

ACEF/1819/0111837 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Isabel Soares
Fernando Barbosa
Michèle Carlier

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Psicologia E Ciências Da Vida (ULusofona)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Neuropsicologia Aplicada

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._02 Despacho nº 10123-2015 de 8 Setembro.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

311

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

-

1.11. Condições específicas de ingresso.

Os candidatos necessitam de ser titulares de grau de licenciado em Psicologia. A seriação baseia-se nos seguintes critérios: nota da habilitação anterior (ponderação: 50%), curriculum vitae científico ou profissional (ponderação: 30%) e motivação e justificação (ponderação: 20%) - os dois últimos requisitos são avaliados mediante entrevista.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Diurno / Pós Laboral

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Campo Grande, 376

1749-024 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

Não foi solicitada alteração do número de vagas.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Em parte

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O docente responsável pelo Ciclo de Estudos é especialista na área da neuropsicologia aplicada e tem um bom perfil de investigação. No entanto, está muito envolvido em outro Ciclo de Estudos com grande afinidade (Ciberterapia e Reabilitação Neurocognitiva), como se evidencia na distribuição de serviço docente e na sua lista de publicações, o que também ocorre com outros docentes. Ainda que os objetivos e foco de cada um dos programas sejam diferentes, existe um risco significativo de criar sobreposições entre os mestrados de Neuropsicologia Aplicada e de Ciberterapia e Reabilitação Neurocognitiva, enfraquecendo a credibilidade da distinção dos seus propósitos.

Dos 12 docentes indicados na atualização do relatório de auto-avaliação, oito encontram-se a tempo integral e estão integrados na carreira académica. Nove em 12 têm o grau de doutor, cinco deles em Neuropsicologia, mas de entre os que não têm grau de doutor, só há evidência de um deles prosseguir esse grau. De uma forma geral, a formação e qualificação dos docentes é adequada ao Ciclo de Estudos, embora muita da sua produção científica e experiência prévia sejam periféricas à Neuropsicologia. Apesar de em termos de ETI o corpo docente cumprir globalmente com o critério de estabilidade, em termos de números absolutos, só cinco (em 12) docentes se encontram afiliados

há Universidade há mais de três anos, notando-se uma grande rotatividade no corpo docente. Reconhece-se, contudo, que os docentes recentemente contratados acrescentam qualidade ao staff académico. Há evidências de que pelo menos parte dos docentes assume uma carga letiva excessiva, tornando-a difícil de compatibilizar com as demais funções dos docentes de ensino superior, designadamente com a investigação.

2.6.2. Pontos fortes

O número de docentes é adequado às necessidades do plano de estudos.

A maioria dos membros do corpo docente são especializados na área do Ciclo de Estudos (são titulares de doutoramento em Neuropsicologia ou doutoramento em Psicologia e treino em neuropsicologia, pelo menos ao nível de mestrado) e alguns membros do corpo docente têm experiência em atividades profissionais relacionadas com o plano de estudos.

Quase todos os docentes estão integrados em unidades de investigação e todas estas são avaliadas pela FCT. Os docentes recentemente contratados são especializados em Neuropsicologia, área nuclear do Ciclo de Estudos, e asseguram as condições para lecionação de matérias para as quais as competências previamente existentes eram escassas.

2.6.3. Recomendações de melhoria

De forma geral, é importante reduzir a rotatividade do pessoal docente, pois sem garantir a sua maior estabilidade, as perspetivas de sucesso na implementação do Ciclo de Estudos a médio e longo prazo ficam prejudicadas. A juventude de docentes recentemente contratados com bons perfis científicos coloca o desafio de articular a carga de trabalho letivo com a necessidade de incrementar e desenvolver novos projetos de investigação. A redução do número de horas de docência é um pré-requisito para promover tanto a produção científica e a qualidade da investigação, como a qualidade do próprio ensino.

De forma mais específica, seria apropriado que a implementação do conjunto dos conteúdos programáticos do plano de estudos relativos a neuroimagem e relações cérebro-comportamento fosse co-coordenada com um membro do corpo docente especializado nessas matérias.

Por último, tendo-se notado que nem todos os orientadores das instituições de estágio possuem especialização avançada em Neuropsicologia, embora os docentes que supervisionam os estágios a possuam, é aconselhável envidar esforços no sentido de encontrar locais de estágios onde os estudantes possam beneficiar dessa orientação especializada.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Além do pessoal dos serviços de apoio geral da Universidade, o funcionamento do Mestrado é assegurado por dois técnicos de serviços administrativos, um deles a concluir um 2.º Ciclo de Estudos. Os laboratórios contam com o apoio de 5 monitores, embora a tempo parcial e a frequentar estudos superiores. Presume-se que estes recursos humanos são partilhados com outros CE.

3.4.2. Pontos fortes

O pessoal não docente dos serviços técnico-administrativos e suas qualificações parecem adequadas às necessidades do Ciclo de Estudos.

Os monitores dos laboratórios desempenham funções úteis no apoio a docentes e estudantes para uma utilização adequada dos recursos laboratoriais.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Considerando a elevada componente tecnológica do trabalho laboratorial e da formação especializada requerida, recomenda-se prosseguir o investimento na qualificação e fixação dos monitores de laboratório.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O número de candidatos aumentou entre 2019/20 e 2021/22, sendo que os candidatos dos dois primeiros anos foram em número inferior às vagas (20), mas no último superou as vagas disponíveis. Contudo, é de notar que o número de colocados e, em particular, o número de inscritos ficou sempre muito aquém do número de vagas (50% ou mais das vagas disponíveis não foram preenchidas nos dois últimos anos).

A atualização ao Relatório de Auto-avaliação menciona a heterogeneidade da formação de base dos estudantes (apesar de todos terem 1.º Ciclo de Estudos em Psicologia) e, de acordo com o Relatório de Avaliação do Curso, mais de metade dos estudantes têm idade superior a 28 anos, o que parece contrariar a informação de a maioria dos estudantes deste mestrado prosseguirem os estudos de 1.º ciclo realizados na EPCV.

4.2.2. Pontos fortes

Foram implementadas estratégias para lidar com a heterogeneidade na formação prévia dos estudantes (e.g., aulas de revisão e cursos livres).

As horas tutoriais previstas em cada Unidade Curricular também contribuem para mitigar a heterogeneidade dos estudantes.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Além da incrementação de estratégias para aumentar o número de candidatos, importa identificar as razões da elevada discrepância entre o número de candidatos e de estudantes efetivamente inscritos, bem como implementar ações para reduzir essa discrepância.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Segundo o Relatório de Avaliação do Curso, mais de 30% dos estudantes (45% em 2018/19) demora três anos a concluir o mestrado. O mesmo Relatório reporta uma taxa de aprovação de 100% em 14 de 15 Unidades Curriculares. Ainda no Relatório de Avaliação do Curso é referido que 100% dos estudantes que responderam a inquéritos internos já se encontravam empregados aquando da conclusão do curso, não estando disponíveis estatísticas sobre quantos dos diplomados obtiveram emprego na área do mestrado e que evidenciem a facilidade ou dificuldade de transição para o mercado de trabalho.

5.3.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

5.3.3. Recomendações de melhoria

É importante identificar as razões que levam a que uma elevada proporção dos estudantes conclua o mestrado em 2+1 anos e desencadear ações com vista a reduzir essa proporção.

É recomendável que a direção do mestrado e as comissões científica e de acompanhamento do Ciclo de Estudos (presumindo-se que se encontram em funções, apesar de não se terem encontrado evidências nesse sentido) analisem em que medida taxas de aprovação de 100% em todas as Unidades Curriculares do Ciclo de Estudos, com uma exceção, podem ser sugestivas de um nível de exigência na avaliação aquém daquele que seria recomendável para demonstração de conhecimentos e competências condizente com o 7.º nível do Sistema Nacional e do Quadro Europeu de Qualificações.

Apesar de o exercício da atividade profissional na área da Neuropsicologia requerer a inscrição na Ordem dos Psicólogos e a realização de um estágio profissional, recomenda-se não só a prossecução de inquéritos aos diplomados para levantamento de quantos obtiveram emprego na área do Mestrado, mas também o alargamento desses inquéritos para identificação daqueles que se encontram a realizar estágio profissional na área.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Há evidência de uma atividade científica sustentada de alguns membros do corpo docente (artigos em revistas científicas, livros, capítulos de livros, textos em livros de atas) a nível nacional e internacional, especialmente nos anos mais recentes. De entre as publicações listadas encontram-se algumas às quais pode reconhecer-se o cariz de texto pedagógico, mas as que têm relevância para o Ciclo de Estudos são muito pontuais. Em vários casos, os membros da equipa docente encontram-se em posições de liderança na lista de autores (primeira ou última posição). Há copublicações entre docentes do Mestrado, o que indica que existem interesses comuns entre os membros da equipa docente. Como a investigação está incluída nos contratos de trabalho, todos os membros do corpo docente estão envolvidos em projetos de investigação e a maioria utiliza os recursos disponíveis no Laboratório para as suas atividades científicas. Contudo, nota-se um desequilíbrio entre docentes no que respeita à atividade de investigação. Alguns docentes não indicaram filiação a unidades de investigação e parecem estar menos envolvidos na atividade científica, o que constitui uma limitação séria num programa de mestrado. É de ressaltar, também, que algumas publicações importantes são da autoria de investigadores recentemente contratados, não se encontrando filiadas à Universidade Lusófona. Além disso, publicações em revistas internacionais indexadas com foco específico na Neuropsicologia como área científica nuclear ainda são pouco frequentes. Esta fragilidade pode ser ultrapassada com o contributo dos docentes recém-contratados, desde que a instituição proporcione os meios para que se empreendam novos programas de investigação. A maior parte dos docentes estão integrados em unidades de investigação avaliadas pela FCT, com classificações desde o bom ao excelente (2 membros do corpo docente), mas os docentes do mestrado têm muito pouca experiência no desempenho de funções de IR em projetos apoiados por programas externos de financiamento competitivo à I&D, e o número de tais projetos alojados no centro de investigação onde a maioria se insere é residual, o que indicia baixa capacidade para captação de fundos em programas competitivos de I&D.

São enunciadas várias parcerias com instituições universitárias e de investigação nacionais e

internacionais, embora na maior parte delas não seja perceptível o enquadramento, o grau de formalização das colaborações, nem a sua materialização efetiva em produções e projetos científicos conjuntos. Também, são enunciadas várias parcerias com instituições da comunidade, nomeadamente da área social e da saúde, que demonstram o contributo do programa e dos seus docentes para o desenvolvimento local e regional.

6.6.2. Pontos fortes

Os anos mais recentes têm patenteado um aumento da qualidade e quantidade da produção científica, que é satisfatória e que tem vindo a ser incentivada pela Universidade.

Houve admissões recentes, o que melhorou as qualificações gerais do corpo docente e a sua capacidade de investigação na área científica nuclear do programa.

Quase todos os docentes estão integrados em unidades de investigação avaliadas pela FCT, com classificações desde o bom ao excelente.

O número de parcerias com instituições da comunidade tem vindo a aumentar, designadamente com entidades do sector da saúde e do sector social.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Os contratos e condições de trabalho dos docentes têm vindo a melhorar desde a aprovação do Mestrado e a política institucional revela a intenção de manter o pessoal docente. No entanto, pelo menos parte dos docentes tem demasiadas aulas e seminários semanais (e.g., segundo informação recolhida nas reuniões, os professores auxiliares assumem geralmente cerca de 14h semanais de docência), prejudicando um envolvimento mais focalizado e consistente na investigação. Existe, portanto, uma lacuna entre a ambição da instituição de melhorar o nível internacional dos programas de investigação e as condições de trabalho dos docentes. A redução do número de horas de docência é uma recomendação para promover tanto a qualidade da investigação como do próprio ensino. Essa redução também poderá contribuir para aumentar a capacidade de captação de financiamento competitivo à I&D e, conseqüentemente, criar oportunidades para que os membros do corpo docente possam liderar investigação de alto nível na área específica do Mestrado.

Observa-se que uma parte relevante das publicações que estão listadas não têm filiação ao HEI-Lab e outras não estão bem alinhadas com a área específica do Mestrado. Em parte, tal justifica-se porque alguns membros do corpo docente foram recentemente admitidos. Espera-se que os esforços no sentido da estabilidade na carreira ajudem a resolver estas fragilidades, mas é importante intensificar a produção científica na área nuclear no Ciclo de Estudos e implementar medidas que promovam um contributo mais equitativo do conjunto dos docentes do Mestrado para essa produção.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Têm vindo a ser incrementados esforços conducentes à internacionalização do Ciclo de Estudos, designadamente por via do estabelecimento de parcerias com entidades internacionais e da participação de docentes em projetos ERASMUS +, mas são ainda insuficientes, não é claramente perceptível a relevância efetiva dessas parcerias para o Ciclo de Estudos e, sobretudo, não se refletem na mobilidade de estudantes (residual no que se refere à mobilidade IN e nula no que respeita à OUT), nem na mobilidade de docentes (que é nula em ambas as direções). Em termos relativos, há uma grande proporção de estudantes estrangeiros, com origem em países de língua portuguesa.

7.4.2. Pontos fortes

Observa-se um investimento na melhoria da internacionalização do Ciclo de Estudos, designadamente através do aumento do número de parcerias e de protocolos ERASMUS, bem como do encorajamento à mobilidade de docentes e estudantes, sendo que no caso dos últimos a mobilidade é incentivada por via da redução de propinas.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Estão a ser organizadas sessões de informação para incentivar a mobilidade do pessoal docente e dos estudantes, mas os resultados mostram que esta divulgação deverá ser melhor organizada, mais sistemática (e.g., foi fornecida informação sobre oportunidades de mobilidade aos estudantes no âmbito de seminários) e alargada às instituições com as quais foram protocolados acordos de mobilidade, no sentido de aumentar um efetivo intercâmbio de docentes e estudantes.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos,

não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A universidade possui um Serviço de Gestão da Qualidade e o Sistema Interno de Garantia da Qualidade está certificado pela A3ES. Antes, em 2007, a Universidade submeteu-se a um processo de avaliação da qualidade conduzido pela EUA, na sequência do qual se tornou “Full Member” daquela Associação.

São conduzidos inquéritos pedagógicos e de satisfação aos estudantes e é preparado um Relatório de Ciclo de Estudos contendo informação relevante para a sua monitorização e melhoria.

À data da redação deste relatório, não se teve acesso a normativos e outros documentos importantes, designadamente: (a) Regulamento de Estágio do Mestrado; (b) Regulamento de Dissertação do Mestrado; (c) Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes (o documento acessível através do link fornecido apenas enuncia as fases); (d) Regulamento Pedagógico da Universidade, a que se faz referência no Relatório de Auto-avaliação; (e) Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos estudantes, a que se faz referência no Relatório de Auto-avaliação; (f) relatório de uma UC do Mestrado, a título exemplificativo.

De notar, ainda, que embora os estudantes participantes nas reuniões conhecessem os regulamentos de estágio e de dissertação, não conheciam os demais regulamentos, o Relatório de Auto-avaliação, nem a existência das comissões científica e de acompanhamento Mestrado, o que leva a questionar a constituição e regime de funcionamento das referidas comissões.

8.7.2. Pontos fortes

A universidade possui um Serviço de Gestão da Qualidade e o Sistema Interno de Garantia da Qualidade está certificado pela A3ES. No âmbito desse Sistema, são conduzidos inquéritos a docentes e estudantes, cujos resultados, conjuntamente com outros dados relevantes sobre o funcionamento do Ciclo de Estudos, são incorporados no Relatório de Avaliação do Curso, permitindo a análise pelos órgãos competentes e consequente implementação de ações de melhoria.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Promover uma melhor divulgação junto dos estudantes dos regulamentos relevantes e das estruturas de coordenação científica e de acompanhamento pedagógico do Ciclo de Estudos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Desde a avaliação anterior, ocorreu uma melhoria das condições de trabalho em geral e de investigação em particular, patenteada no aumento da qualidade e quantidade da produção científica, que é satisfatória, que tem vindo a ser incentivada e importa continuar a incentivar, designadamente na área do Ciclo de Estudos, continuando a tirar partido da melhoria das condições laboratoriais. É de notar que nem todos os docentes indicados nas peças de auto-avaliação estavam integrados em estruturas de investigação e salienta-se a importância de continuar a reforçar a estabilidade da equipa docente.

A direção do curso cabe, agora, a um docente com formação e experiência adequada na área. A articulação dos conteúdos programáticos das UC foi melhorada (embora ainda se note um ou outro caso de redundâncias), bem como o grau de aprofundamento das matérias (mas ainda permanecem

conteúdos relevantes em falta).

Igualmente seguindo as recomendações da CAE, as condições de acesso ao CE foram revistas e este está agora limitado a titulares de um 1.º ciclo em Psicologia.

Aumentou-se a coerência do plano de estudos com a eliminação de ramos e da designada "via académica" e foram melhoradas as condições de orientação local dos estágios (mas ainda há orientadores locais sem especialização em neuropsicologia).

Houve esforços no sentido do envolvimento dos docentes nas tomadas de decisão sobre o Ciclo de Estudos, conforme sugerido pela CAE, mas não é claro o funcionamento de estruturas de gestão do Ciclo de Estudos em que os docentes e estudantes têm representação, nomeadamente da Comissão Científica e da Comissão de Acompanhamento.

A internacionalização também foi incrementada, por via de parcerias, mas é ainda insuficiente e não se reflete na mobilidade de estudantes, nem de docentes.

A testoteca foi melhorada, conforme recomendação da CE, ainda que necessite de atualização contínua.

Por fim, nota-se que as recomendações prévias relativamente às metodologias de avaliação só em parte foram atendidas. Os métodos de avaliação são genéricos e comuns a todas as UC, com a acumulação de um regime de avaliação contínua/distribuída e exames finais, sem que se adequem às especificidades das UC, nem se fundamente a necessidade desse duplo regime.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As quatro ações de melhoria propostas são pertinentes, estão alinhadas com a análise SWOT, têm potencial de contribuir significativamente para a qualidade do Ciclo de Estudos e reconhece-se a importância da sua rápida implementação.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reorganização do plano de estudos é globalmente positiva, ainda que o posicionamento de certas unidades curriculares e o conteúdo de outras possa ser afinado. A título exemplificativo, será conveniente assegurar que a Reabilitação Neuropsicológica é lecionada após a Avaliação e Diagnóstico Neuropsicológico (e.g. por troca de semestre com a Neuropatologia Clínica, que pode ser útil lecionar em paralelo com a Avaliação e Diagnóstico Neuropsicológica, ou com a Neuropsicologia do Ciclo de Vida), bem como assegurar o reforço dos conteúdos relativos à Neuropsicologia Infantil e ao Neurodesenvolvimento nas unidades curriculares do plano de estudos, ou dos conteúdos cognitivos e afetivos em unidades curriculares como a Neurociência Cognitiva. Alguma da bibliografia de parte das unidades curriculares poderia beneficiar de maior atualização. O Mestrado é orientado para a prática, com várias unidades curriculares a combinarem ensino teórico e aplicado, fomentando o envolvimento ativo dos alunos, e esse é um ponto forte do Ciclo de Estudos que deve ter maior reflexo na enunciação dos métodos pedagógicos (os métodos enunciados são os mesmos - limitam-se a expositivos e demonstrativos - em todas as fichas de unidade curricular). Os métodos de avaliação são igualmente genéricos e comuns a todas as UC, com a acumulação de um regime de avaliação contínua/distribuída e exames finais, sem que se adequem às especificidades de cada UC, nem se fundamente a necessidade desse duplo regime.

A distribuição dos ECTS em horas de contacto não está bem ajustada ao trabalho envolvido em algumas das unidades curriculares: o mesmo número de horas de contacto é sistematicamente proposto, independentemente das exigências específicas de cada unidade curricular e do número total de horas. A razão desta escolha parece ser logística e administrativa - para facilitar a gestão de horários - ao invés de pedagógica e científica. Ainda a este propósito, é contraproducente possibilitar ao estudante uma assiduidade de 75% em Estágio. Dado não serem essas as normas que presidem ao funcionamento dos contextos de trabalho, é conveniente que todos os estudantes sejam obrigados a cumprir com as 750 horas de estágio que estão fixadas. Os procedimentos para

distribuição dos estudantes pelos locais de estágio (bem como pelos orientadores de dissertação e, inclusive, pelas UC optativas), carecem de maior explicitação.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Ciclo de Estudos pautou-se por uma evolução globalmente positiva desde a avaliação anterior, seguindo as recomendações da CAE. Ainda assim, persistem algumas fragilidades, destacando-se o reduzido número de estudantes inscritos, a reduzida internacionalização, a elevada rotatividade do corpo docente, e a produção científica, que melhorou em termos globais, mas ainda importa incrementar na área específica do Mestrado. As ações de melhoria propostas são adequadas para dar resposta a parte destas fragilidades e estão a ser implementadas políticas institucionais para corresponder a outras.

Os contratos e condições de trabalho do corpo docente têm vindo a melhorar desde que o Mestrado foi inicialmente aprovado e esta política institucional revela uma intenção de estabilizar o pessoal docente. A investigação está incluída nos contratos de trabalho, mas pelo menos parte dos docentes tem demasiadas horas semanais de aulas e seminários, prejudicando um envolvimento mais focalizado e consistente na investigação. Persiste, portanto, uma lacuna entre a ambição da instituição de melhorar o nível internacional dos programas de investigação e as condições de trabalho dos docentes. Houve admissões recentes, que melhoraram as qualificações gerais do pessoal docente na área científica do Ciclo de Estudos. Há evidências de uma atividade científica sustentada de alguns membros da equipa (artigos em revistas científicas, livros, capítulos de livros, textos em atas) a nível nacional e internacional, especialmente nos últimos anos, mas ainda se nota uma assimetria relevante entre os membros do corpo docente no que respeita à produção científica e nem todos estão integrados em unidades de investigação. Uma parte relevante das publicações que estão listadas não tem filiação ao HEI-Lab e muitas delas não estão bem alinhadas com a área específica do Mestrado, mas alguns membros do corpo docente que foram recentemente admitidos podem contribuir para ultrapassar estas fragilidades. Apesar de quase todos os docentes estarem envolvidos em projetos de investigação e a maioria utilizar os recursos do Laboratório para as suas atividades de investigação, os membros do corpo docente do Mestrado têm muito pouca experiência como IR em projetos apoiados por programas externos de financiamento competitivo à I&D e o número de tais projetos geridos pelo centro de investigação é residual.

A reestruturação curricular proposta é globalmente positiva, considerando as ressalvas enunciadas em 10.1, bem como recomendações avançadas em outros pontos deste relatório preliminar. Entre essas, destacam-se a importância de se diligenciar locais de estágios onde os estudantes possam ser acompanhados por profissionais com especialização avançada em neuropsicologia; o aperfeiçoamento das estratégias de divulgação e incentivo à mobilidade IN e OUT de docentes e estudantes; a análise da adequação dos métodos de avaliação à demonstração de conhecimentos e competências esperadas para um 2.º Ciclo de Estudos, tendo em conta que taxas de aprovação de 100% em 14 de 15 UC podem sugerir um “efeito de teto” na avaliação; a análise dos motivos que

levam a que uma parte substancial dos estudantes termine o programa em 3 ou mais anos e implementação de ações com vista à resolução deste problema; a melhor disseminação de informação junto dos estudantes sobre normativos relevantes (e.g., Regulamento Pedagógico da Universidade, Regulamento de Avaliação de Conhecimentos), bem como sobre a composição, funcionamento e resoluções dos órgãos de gestão específica do Ciclo de Estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>